**NATURALISMUS**

Naturalismus je uměleckou a literární radikalizací realismu. Zdůrazňuje podmíněnost člověka prostředím a dědičností. Naturalističtí autoři stejně jako ti realističtí vycházejí z pozorování a ze zkušenosti, navíc se ale nechávají do velké míry ovlivnit tehdejšími novými vědeckými teoriemi, především myšlenkami Darwinovy evoluční teorie – zákon silnějšího, který vládne ve společnosti, člověk jako biologická bytost ovládaná svými potřebami a instinkty; za hlavní složky lidské osobnosti považují agresivitu, násilí, erotično.

Kromě Darwina se autoři nechávají inspirovat např. i myšlenkami Hippolyta Taina (pozitivistický filozof, historik a literární kritik) a Augusta Comta (pozitivistický filozof).

Autoři mluví otevřeně o sexuálních tématech a vnáší do literatury hovorový jazyk, který ve své době často šokoval.

Ze zahraničních spisovatelů je u brazilských autorů nejvíce patrný vliv Emila Zoly a Eçy de Queiróse.

**ALUÍSIO AZEVEDO (1875-1913)**

Narodil se v Maranhão, v jednom ze států brazilského Severovýchodu. Na bratrovo pozvání se stěhuje do Ria, kde se živí jako karikaturista a po otcově smrti se vrací do São Luis de Maranhão. Jeho první román *Mulat* se ale ve městě setkává s takovým odporem, že je nucen se přestěhovat zpět do Ria de Janeira, kde se začne živit psaním. Publikuje romány, povídky, operety, píše pro divadelní časopisy atd. Napsal celkem 11 románů a několik komedií, psal i protiklerikální pamflety. V 37 letech se literatury nabažil a vrhl se na diplomatickou dráhu. Stal se konzulem a k psaní se již nevrátil.

***Mulat***(O Mulato, RJ, 1881)

* První brazilský naturalistický román; čerpá z prostředí Maranhão.
* Kniha byla vydána stejného roku jako Machadovy *Posmrtné paměti Bráse Cubase,* vyvolala nicméně daleko větší pobouření – román je jednak obžalobou mravů církve (záporná postava kanovníka Diase) a jednak rasismu (mulatovi Raimundovi společnost upírá právo se oženit s běloškou Anou Rosou); Azevedovo dílo mělo větší odezvu než Machadovo, protože bylo méně složité a bylo tak dostupnější širšímu čtenářskému publiku.
* Hlavní postavou je pohledný mulat Raimundo, který se vrací z Evropy s doktorátem a naráží na předsudky maranhãoské společnosti, která je schopna vidět jen jeho barvu pleti a prostý původ – má ale úspěch u žen; stává se snoubencem Any Rosy, své sestřenice (Raimundo je synem jejího strýce a jeho bývalé otrokyně) z konzervativní rodiny plné předsudků – její otec i celá společnost brání jejich vztahu.

Krátká ukázka z knihy představuje okamžik, kdy se otec Any Rosy dozví o návratu svého synovce, mulata Raimunda, z Evropy:

*A saleta era pequenina, com duas janelas para a Rua da Estrela. Chão esteirado paredes forradas de papel e o teto de travessinhas de paparaúba pintadas de branco. Havia uma carteira de escrita, muito alta, com o seu mocho inclinado, um cofre de ferro, uma pilha de livros de escrituração mercantil, uma prensa, o copiador ao lado e mais um copo sujo de pó, em cujas bordas descansava um pincel chato de cabo largo; uma cadeira de palhinha, um caixão de papéis inúteis, um bico de gás e duas escarradeiras. Ah! ainda havia na parede, sobre a secretária, um calendário do ano e outro da semana, ambos com as algibeiras pejadas de notas e recibos. Era isto que Manuel Pedro chamava pamposamente “o seu escritório” e onde fazia a correspondência comercial. Aí, quando ele de corpo e alma se entregava aos interesses da sua vida, às suas especulações, ao seu trabalho enfim, podiam lá fora até morrer, que o bom homem não dava por isso. Amava deveras o trabalho e seria uma santa criatura se não fora certa maniazinha de querer especular com tudo, o que às vezes lhe desvirtuava as melhores intenções. Quando os dois entraram, ele foi logo fechando a porta, discretamente, enquanto o outro se esparralhava na cadeira, com um suspiro de cansaço, levantando até ao meio da canela a sua batina lustrosa e de bom talho. Manuel havia tomado um cigarro de papel amarelo de cima da carteira e acendia-o sofregamente; o cônego esperava por ele, com uma notícia suspensa dos lábios, como espantado; a boca meio aberta; o tronco inclinado para a frente, as mãos espalmadas nos joelhos, a cabeça erguida e um olhar de sobrancelhas arregaçadas através do cristal dos óculos. — Sabe quem está a chegar por aí?... perguntou afinal, quando viu Manuel já instalado no mocho da secretária. — Quem? — O Raimundo! E o cônego sorveu uma pitada. — Que Raimundo? — O Mundico! o filho do José, homem! teu sobrinho! aquela criança, que teu mano teve da Domingas... — Sim, sim, já sei, mas então?... — Está a chegar por dias... Ora espera... O padre tirou papéis da algibeira e rebuscou entre eles uma carta, que passou ao negociante. — É do Peixoto, o Peixoto de Lisboa. — De Lisboa, como? — Sim, homem! Do Peixoto de Lisboa, que está há três anos no Rio. — Ah!... isso sim, porque tinha idéia de que o pequeno deveria estar agora na Corte. Ah! chegou o vapor do Sul... — Pois é. Lê! Manuel armou os óculos no nariz e leu para si a seguinte carta datada do Rio de Janeiro: “Revmo. amigo e Sr. Cônego Diogo de Melo. Folgamos que esta vá encontrar V. Revma. no gozo da mais perfeita saúde. Temos por fim comunicar a V. Reverendíssima que, no paquete de 15 do corrente, segue para essa capital o Dr. Raimundo José da Silva, de quem nos encarregou V. Revma. e o Sr. Manuel Pedro da Silva quando ainda nos achávamos estabelecidos em Lisboa. Temos também a declarar, se bem que já em tempo competente o houvéssemos feito, que envidamos então os melhores esforços para conseguir do nosso recomendado ficasse empregado em nossa casa comercial e que, visto não o conseguirmos, tomamos logo a resolução de remetê-lo para Coimbra com o fim de formar-se ele em Teologia, o que igualmente não se realizou, porque, feito o curso preparatório, escolheu o nosso recomendado a carreira de Direito, na qual se acha formado com distinções e bonitas notas. Cumpre-nos ainda declarar com prazer a V. Revma. que o Dr. Raimundo foi sempre apreciado pelos seus lentes e condiscípulos e que tem feito boa figura, tanto em Portugal, como depois na Alemanha e na Suíça, e como ultimamente nesta Corte, onde, segundo diz ele, tencionava fundar uma empresa muito importante. Mas, antes de estabelecer-se aqui, deseja o Dr. Raimundo efetuar nessa província a venda de terras e outras propriedades de que aí dispõe, e com esse fim segue. Por esta mesma via escrevemos ao Sr. Manuel Pedro da Silva, a quem novamente prestamos contas das despesas que fizemos com o sobrinho.” Seguiam-se os cumprimentos do estilo. Manuel, terminada a leitura, chamou o Benedito, um moleque da casa, e ordenou-lhe que fosse ao armazém saber se havia já chegado a correspondência do Sul. O moleque voltou pouco depois, dizendo que “ainda não senhor, mas que seu Dias a fora buscar ao correio”. — Homem! ele é isso!... exclamou Pescada. O rapaz está bem encaminhado, quer liquidar o que tem por cá e estabelecer-se no Rio. Não! Sempre é outro futuro!. — Ora! ora! ora! soprou o cônego em três tempos. Nem falemos nisso! O Rio de Janeiro é o Brasil! Ele faria uma grandíssima asneira se ficasse aqui. — Se faria... — Até lhe digo mais.. nem precisava cá vir, porque... continuou Diogo, abaixando a voz, ninguém aqui lhe ignora a biografia; todos sabem de quem ele saiu! — Que não viesse, não digo, porque enfim.. “quem quer vai e quem não quer manda”, como lá diz o outro; mas é chegar, aviar o que tem a fazer e levantar de novo o ferro! — Ai, ai! — E demais, que diabo ficava ele fazendo aqui? Enchendo as ruas de pernas e gastando o pouco que tem... Sim! que ele tem alguma coisinha para roer... tem aquelas moradas de casa em São Pantaleão; tem o seu punhado de ações; tem o jimbo cá na casa, onde por bem dizer é sócio comanditário, e tem as fazendas do Rosário, isto é — a fazenda, porque uma é tapera... — Essa é que ninguém a quer!... observou o cônego, e ferrou o olhar num ponto, deixando perceber que alguma triste reminiscência o dominava. — Acreditam nas almas doutro mundo... prosseguiu Manuel. O caso é que nunca mais consegui dar-lhe destino. Pois olhe, seu compadre, aquelas terras são bem boas para a cana. O cônego permanecia preocupado pela lembrança da tapera. — Agora... acrescentou o outro, o melhor seria que ele se tivesse feito padre. O cônego despertou. — Padre?! — Era a vontade do José... — Ora, deixe-se disso! retrucou Diogo, levantando-se com ímpeto. Nós já temos por aí muito padre de cor! — Mas, compadre, venha cá, não é isso... — Ora o quê, homem de Deus! É só — ser padre! é só — ser padre! E no fim de contas estão se vendo, as duas por três, superiores mais negros que as nossas cozinheiras! Então isto tem jeito?... O governo — e o cônego inchava as palavras — o governo devia até tomar uma medida séria a este respeito! devia proibir aos cabras certos misteres! — Mas, compadre... — Que conheçam seu lugar! E o cônego transformava-se ao calor daquela indignação. — E então, parece já de pirraça, bradou, é nascer um moleque nas condições deste... E mostrava a carta, esmurrando-a — pode contar-se logo com um homem inteligente! Deviam ser burros! burros! que só prestassem mesmo para nos servir! Malditos! — Mas, compadre, você desta vez não tem razão... — Ora o quê, homem de Deus. Não diga asneiras! Pois você queria ver sua filha confessada, casada, por um negro? você queria seu Manuel que a Dona Anica beijasse a mão de um filho da Domingas? Se você viesse a ter netos queria que eles apanhassem palmatoadas de um professor mais negro que esta batina? Ora, seu compadre, você às vezes até me parece tolo!*

Veškerá Azevedova tvorba je kritická. Popisuje obyčejné lidi, kteří podléhají slabostem své biologické zátěže, rodinného nebo profesního života, zaměřuje se na průměrnost a rutinu. Jeho dílo je hluboce ovlivněno darwinismem, což mu často znemožňuje více psychologicky propracovat postavy – výjimkou je román *Osada na předměstí*.

Napsal ještě dva další důležité romány: ***Penzion*** (Casa de pensão, RJ, 1884)

* Jedná se o částečně autobiografické dílo rodáka z Maranhão, který se přestěhuje do hlavního města (Ria) a tam propadne zhýralému život – jeho slabosti jsou dávány do souvislosti s rodinným zatížením.

***Osada na předměstí*** (O cortiço, RJ, 1890)

* Popisuje promiskuitní život a mravní zkaženost v jedné osadě na periferii Ria, v níž žije množství lidí z nižší společnosti; v detailním popisu prostředí se inspiruje především Zolovým *Zabijákem*.
* Jde o jediné dílo brazilského naturalismu s psychologicky propracovanými postavami i prostředím (v naturalismu bývá vše velice typizované – jak prostředí, tak i postavy).
* Některé rysy postav sráží na živočišnou úroveň (indiánka Paula má „psí zuby“, mulatka Florinda „opičí oči plné chtíče“, portugalský lamač kamenů má ponížené oči „jako tažný vůl“ – jde o antiromantickou tendenci odosobnění hrdinů příběhu.
* Popisuje nelidské pracovní podmínky, a to, jakým způsobem člověka deformují a ničí.
* Hořká reflexe o lidském společenství, v němž platí pouze zákon silnějšího.

Po formální stránce jsou jeho díla puristická – jednoznačná slova, věty s přehledným jasným členěním, řádná syntaxe – to vše odpovídá normám evropské portugalštiny, což je typické pro brazilskou literaturu až do příchodu modernismu.

**INGLÊS DE SOUSA (1853-1918)**

V jeho díle je patrný vliv francouzských autorů, Balzaca a Zoly a rovněž Portugalce Eçy de Quiróse. Narodil se v Amazonii, kde prožil i své dětství a děj jeho knih je umístěn právě tam.

Jeho díla jsou poznamenaná pozitivismem – chladná analýza „faktů“

***Amazonské povídky***(1893)

-naturalistické povídky

***Plukovník Sangrado*** (Coronel Sangrado)

***Misionář***(O Missionário, 1888)

* jeho nejslavnější dílo, ve kterém je hlavním tématem zkaženost církve (stejně jako ve *Zločinu pátera Amara* od Ecy de Queiroz, *Hříchu abbého Moureta* od Zoly, a rovněž *Mulata* od Azeveda)
* milostné zasvěcení misionáře v lůně amazonské přírody, jeho vzestup a pád - příroda a její odvěké zákony lásky a smrti; do detailu zde předkládá aspekty jeho morální proměny – jeho morální slabost mu pokrevně předala matka, nerozhodná a slabá žena
* člověk determinovaný jak svou rodinou, tak prostředím, v němž žije
* na rozdíl od Alencara, který popisuje divočinu Ceará barvitě a plnou života, Inglês de Sousa popisuje nudný život v provinčním městě s provinčními lidmi prostřednictvím pomalu plynoucí prózy – popisuje zde zvyky těchto zapadlých amazonských osad.

Zatímco Azevedův přínos brazilské literatuře je jeho nekompromisní společenská kritika, Sousův spočívá v zachycení regionální tematiky čistým, tvárným a energickým stylem, který bude dalšími autory chápán jako styl autenticky brazilský.

**JÚLIO RIBEIRO (1845-1890)**

Narodil se ve státě Minas Gerais ve smíšené rodině: brazilská matka, severoamerický otec.

Byl novinářem a profesorem latiny v São Paulu – napsal moderní Portugalskou mluvnici (*Gramática Portuguesa*, 1881), publikoval například i své studie o archeologii.

Byl angažovaným autorem, který se stavěl otevřeně proti otroctví a kritizoval církev.

Jeho nejproslulejší knihou je román ***Tělo***(A carne, 1888)

* skandalizuje a staví na pranýř měšťáckou brazilskou společnost konce 19. století a snaží se jí otřást tím, že útočí na její největší předsudky
* vnáší do brazilské literatury nová témata: volná láska, rozvod, transformace postavení ženy ve společnosti
* román byl ve své době ostře kritizován a odsuzován a autor byl obviněn z exhibicionismu smyslů – v novinách vedl např. ostrou polemiku s páterem Sena Freitas, který tituloval jeho knihu jako „Mršina“. Ribeiro jej naopak ve své odpovědi nazývá mrchožroutem.

Následující ukázka dává nahlédnout, jakým způsobem autor vykresluje ženskou smyslnost – Lenita, hlavní postava románu, se nechává vzrušit bronzovou sochou gladiátora:

*Uma tarde, achando-se só em sua sala, Lenita sentiu-se tomada de uma languidez deliciosa, sentou-se na rede, fechou os olhos e entregou-se à modorra branda que produzia o balanço. Em frente, sobre um console, entre outros bronzes que trouxera, estava uma das reduções célebres de Barbedienne, a da estátua de Agasias, conhecida pelo nome de Gladiador Borghese. Um raio mortiço de sol poente, entrando por uma frincha da janela, dava de chapa na estátua, afogueava-a, como que fazia correr sangue e vida no bronze mate. Lenita abriu os olhos. Atraiu-lhe as vistas o brilho suave do metal ferido pela luz. Ergueu-se, acercou-se da mesa, fitou com atenção a estátua: aqueles braços, aquelas pernas, aqueles músculos ressaltantes, aqueles tendões retesados, aquela virilidade, aquela robustez, impressionaram-na de modo estranho. Dezenas de vezes tinha ela estudado e admirado esse primor anatômico em todas as suas minudências cruas, em todos os nadas que constituem a perfeição artística, e nunca experimentara o que então experimentava. A cerviz taurina, os bíceps encaroçados, o tórax largo, a pélvis estreita, os pontos retraídos das inserções musculares da estátua, tudo parecia corresponder a um ideal plástico que lhe vivera sempre latente no intelecto, e que despertava naquele momento, revelando brutalmente a sua presença. Lenita não se podia arredar, estava presa, estava fascinada. Sentia-se fraca e orgulhava-se de sua fraqueza. Atormentava-a um desejo de coisas desconhecidas, indefinido, vago, mas imperioso, mordente. Antolhava-se-lhe que havia de ter gozo infinito se toda a força do gladiador se desencadeasse contra ela, pisando-a, machucando-a, triturando-a, fazendo-a em pedaços. E tinha ímpetos de comer de beijos as formas masculinas estereotipadas no bronze. Queria abraçarse, queria confundir-se com elas. De repente corou até à raiz dos cabelos. Em um momento, por uma como intussuscepção súbita, aprendera mais sobre si própria do que em todos os seus longos estudos de fisiologia. Conhecera que ela, a mulher superior, apesar de sua poderosa mentalidade, com toda a sua ciência, não passava, na espécie, de uma simples fêmea, e que o que sentia era o desejo, era a necessidade orgânica do macho.*

**ADOLFO CAMINHA (1867-1897)**

Nadějný autor původem z Ceará, kterého skolila předčasná smrt na tuberkulózu. I on se inspiruje Tianem a Zolou, stejně jako Queirósem, ale zaměřuje se na místní problémy, na které pohlíží se soucitem i odporem očitého svědka.

Záliba v nezvratitelnosti osudu a polemických tématech.

Romány: ***Studentka***(A Normalista)

* Městský román z provinčního prostředí Fortalezy, hlavního města Ceará – všudypřítomná malost a pokrytectví stírá rozdíly mezi jednotlivými postavami
* Společnost jako sklad galantních lží a zastírané nízkosti
* Vláčné vlažné vyprávění, prostředí bez vzruchu, lidé s vlažným přístupem k morálce, to vše jen podtrhuje to, co chce autor o společnosti ve Fortaleze vyjádřit
* Závěr románu se ale ještě propadá do romantického klišé

***Dobračisko*** (O Bom Crioulo)

* Tento román si udržuje konzistentnost až do konce; je také dramatičtější a dynamičtější
* Mulat Amar, který je ovládán vášněmi se ocitá v zákoutích sadomasochismu, perverzity a zločinu
* líčí zde mj. i homosexuální vztahy mezi námořníky, cosi velice moderního na svou dobu

V obou knihách je líčena cesta hlavních postav ke zkáze, která je nevyhnutelná.

***Pokušení*** (Tentação)

Byl členem hnutí „Padaria espiritual“, které vzniklo v roce 1892 ve Fortaleze (Ceará)

programem hnutí bylo prosazování realismu; skupina vydávala čtrnáctideník *O Pão*.